



©Monte Mabu

# BOLETIM INFORMATIVO

Edição Especial 2025

[www.biofund.org.mz](http://www.biofund.org.mz)

Copyright © BIOFUND 2026



## EDITORIAL

Bem-vindo(a) à edição especial de 2025 do Boletim Informativo do PROMOVE Biodiversidade.

Ao longo deste ano, o Programa continuou a reforçar o compromisso de conciliar a conservação da biodiversidade com a melhoria das condições de vida das comunidades que vivem nas proximidades das Áreas de Conservação beneficiárias. Os resultados alcançados durante o ano, reflectem o esforço conjunto de comunidades, instituições públicas, sector privado e parceiros de cooperação.

Esta edição destaca, em números, os progressos na promoção de cadeias de valor sustentáveis, na restauração de ecossistemas e na criação de oportunidades de rendimento para as comunidades locais; destaca momentos

marcantes do Programa, como o Seminário de Co-criação, a 4ª Sessão do Comité Nacional de Supervisão e missões de monitoria que permitiram avaliar progressos, identificar desafios e reforçar orientações estratégicas. Iniciativas no Monte Mabu, no Parque Nacional do Gilé e na Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas demonstram o impacto das acções na conservação, na investigação científica e no desenvolvimento comunitário.

Convidamo-lo(a) a explorar esta edição especial e a conhecer melhor os resultados, histórias e iniciativas que mostram que conservar a biodiversidade é também investir no futuro das comunidades e do país - **no PROMOVE Biodiversidade, acreditamos que todos somos biodiversidade!**

# PROMOVE BIODIVERSIDADE EM NÚMEROS

## MONTE MABU

**300**

Famílias envolvidas na produção de feijão catarino para exportação.

**11**

Toneladas de feijão catarino comercializadas na primeira colheita, rendendo cerca de 660,000.00 meticais.

**707**

Colmeias distribuídas em 71 apiários estabelecidos e a cresta experimental feita 8 meses depois mostra que será possível alcançar a média de 10 Kg de mel por colmeia (Mel de Mabu)

**1800**

Mudas nativas de espécies florestais produzidas para restauração de áreas desmatadas.

**2000**

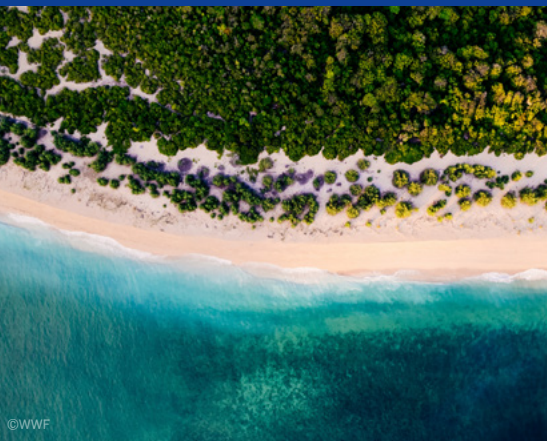
Mudas estabelecidas em um viveiro de café, envolvendo 16 produtores locais nesta cadeia de valor.



A parceria com o sector privado no desenvolvimento das cadeias de valor é uma das estratégias para garantir acréscimo de valor, acesso ao mercado e sustentabilidade dos meios de vida.



# FOCO NA BIODIVERSIDADE: APAIPS



## ACÇÕES EM DESTAQUE



### **Seminário de Co-criação do PROMOVE Biodiversidade Define Prioridades para um Futuro Sustentável**

O Seminário de Co-Criação do PROMOVE Biodiversidade, realizado em Fevereiro de 2025, juntou mais de 80 participantes tendo resultado na definição de prioridades estratégicas para reforçar a ligação entre conservação e desenvolvimento comunitário nas Áreas de Conservação.

Entre os principais resultados destacaram-se a identificação de oportunidades concretas de geração de rendimento sustentável, como a valorização da cadeia de valor do caju no Parque Nacional do Gilé, o fortalecimento da produção de café e do ecoturismo no Monte Mabu e a promoção da pesca sustentável na Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas. Uma lista mais extensa foi produzida para diferentes ecossistemas, tendo sido frisada a importância da compatibilidade entre as actividades económicas promovidas e a conservação destes ecossistemas. O seminário reforçou ainda a necessidade de harmonizar abordagens, fortalecer parcerias institucionais e garantir a apropriação e o envolvimento activo das comunidades e do sector privado na implementação das acções prioritárias. A escala de meios de vida economicamente viáveis, a capacidade de poupança e reinvestimento na consolidação das cadeias de valor, a inclusão de componentes fortes de educação e comunicação incluindo aspectos de saúde e nutrição foram consideradas essenciais para se logarem os objectivos da conservação com o desenvolvimento comunitário.

As recomendações acordadas foram convertidas em medidas concretas, com enfoque na geração de benefícios tangíveis para as comunidades e na consolidação do seu papel como protagonistas da conservação da biodiversidade. O Seminário foi liderado pela Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND), através do Programa PROMOVE Biodiversidade e envolveu todos os parceiros de implementação (WWF-Kulima-AENA, WWF-RADEZA-ReGeCom, FFS/IGF e RADEZA) e pesquisa (UEM, UCM, UniLúrio, INIR).

[Clica aqui para saber mais](#)



## 4ª Sessão do CNS destacou resultados e reforçou orientações estratégicas do PROMOVE Biodiversidade

Realizada em Abril de 2025, a 4ª Sessão do Comité Nacional de Supervisão (CNS) do PROMOVE Biodiversidade destacou progressos significativos na conservação, pesquisa e desenvolvimento comunitário nas áreas de intervenção do Programa.

Foram apresentados os resultados da avaliação de meio-termo e os avanços alcançados no Monte Mabu, incluindo a delimitação de 9.300 hectares para conservação e a proposta de criação de uma Área de Conservação Comunitária, bem como o fortalecimento de cadeias de valor sustentáveis. No Parque Nacional do Gilé, registaram-se avanços na investigação científica, reforço da fiscalização e translocação de 200 búfalos para restauração da biodiversidade. Na Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas, foram formados 47 fiscais e dinamizadas iniciativas de meios de vida ligados à agricultura e processamento de pescado.

A sessão evidenciou igualmente progressos no fortalecimento institucional, com destaque para a aprovação do regulamento da CITES (*Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora*)

pelelo Governo, sob liderança da Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), representando um marco na protecção de espécies ameaçadas. O CNS foi liderado pelo Gabinete do Ordenador Nacional (GON), em coordenação com a ANAC, a União Europeia e a Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND).

[Clica aqui para saber mais](#)



## PROMOVE Biodiversidade avalia viabilidade das cadeias de valor nas áreas de conservação

Em 2025 foi realizada uma análise de viabilidade das cadeias de valor implementadas no Parque Nacional do Gilé, Monte Mabu e APAIPS, com o objectivo de identificar as actividades com maior potencial para gerar benefícios sustentáveis para as comunidades locais.

Entre as cadeias avaliadas, destacam-se mel, milho, gergelim, feijões, amendoim, castanha de caju, peixe e ananás. A avaliação integrou dimensões económico-financeira, técnica, ambiental e social.

Os resultados vão orientar o fortalecimento das cadeias de valor mais viáveis, contribuindo para aumentar a produção, melhorar a comercialização para o desenvolvimento das comunidades beneficiárias do PROMOVE Biodiversidade, respondendo assim, aos objectivos do Programa.

[Clica aqui para saber mais](#)



## Missão conjunta reforça resultados e desafios na APAIPS

O PROMOVE Biodiversidade realizou em Maio de 2025, uma missão conjunta de monitoria na Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas (APAIPS), na província de Nampula, para avaliar o progresso das actividades e o grau de alcance dos resultados.

A missão liderada pelo Gabinete do Ordenador Nacional, com a participação da Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), União Europeia, BIOFUND e parceiros de implementação, constatou avanços na promoção de meios de vida sustentáveis, com destaque para infra-estruturas comunitárias de processamento de pescado em Pulizica e Mucoroge, iniciativas de engorda de caranguejo, apicultura melhorada no mangal e produção de hortícolas com recurso a energia solar em Mucucune. Estas acções têm contribuído para diversificar fontes de rendimento e reduzir a pressão sobre os recursos marinhos, aliando conservação e desenvolvimento local.



Foram também observados progressos na fiscalização conjunta, monitoria comunitária e protecção dos santuários marinhos, embora persistam desafios ligados a incentivos sustentáveis, escala das iniciativas e viabilidade económico-financeira. A missão concluiu que, apesar dos resultados encorajadores, é fundamental reforçar investimentos em infra-estruturas básicas e ampliar o alcance das intervenções para assegurar benefícios tangíveis às comunidades.

[Clica aqui para saber mais](#)

## PROMOVE Biodiversidade reforça a capacidade operacional da APAIPS com aquisição de nova embarcação

A Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas (APAIPS) conta com uma nova embarcação para apoiar as actividades de fiscalização e gestão da Área de Conservação. A embarcação foi adquirida com apoio do Programa PROMOVE Biodiversidade, no âmbito das acções de fortalecimento da capacidade operacional da APAIPS.

Baptizada “Gaivinha de dorso preto”, em homenagem à espécie migratória *Onychoprion fuscatus*, presente na APAIPS, a embarcação tem vindo a desempenhar um papel importante no reforço da fiscalização e no apoio a diversas actividades de gestão, contribuindo para a protecção da biodiversidade marinha na região.

[Clica aqui para saber mais](#)



## Monte Mabu destaca-se a implementação de meios de vida para produtores

O desenvolvimento das cadeias de valor no Monte Mabu tem vindo a gerar resultados encorajadores para as comunidades locais, com destaque para a introdução das cadeias de valor de feijão catarino e mel.

Cerca de 300 famílias beneficiaram da distribuição de 3000 kg de sementes de feijão catarino pelo sector privado, através da empresa Owani, bem como de assistência técnica na produção, processamento e comercialização.



Na primeira colheita, aproximadamente 11 toneladas foram comercializadas directamente no Mabu, assegurando não apenas a produção, mas também o acesso ao mercado.

Apesar de desafios enfrentados na primeira campanha, como a ocorrência de pragas que afectaram parte da produção, o parceiro privado demonstrou interesse em continuar a investir nesta cadeia de valor, reforçando o potencial da iniciativa.

No sector da apicultura, foram estabelecidos 71 apiários para igual número de apicultores, acompanhados pela disponibilização de equipamentos de produção e assistência técnica contínua. Até final de 2025, cerca de 93% das colmeias já estavam povoadas, um sinal positivo do potencial produtivo desta actividade.

Estas iniciativas contribuem para diversificar as fontes de rendimento das famílias e reforçar meios de subsistência sustentáveis nas comunidades que vivem em torno do Monte Mabu.



## Evento destaca descobertas científicas e potencial sustentável do Monte Mabu

Sob o lema “Conservação do Monte Mabu: Mais água e desenvolvimento sustentável”, a BIOFUND, em coordenação com a WWF e a União Europeia, apresentou novos resultados científicos e socioeconómicos sobre o Monte Mabu, uma das mais importantes florestas tropicais de média altitude da África Austral. Duas expedições realizadas entre 2023 e 2024 identificaram mais de uma dezena de espécies endémicas, algumas novas para a ciência, continuando a reforçar a relevância ecológica da área.



[Clica aqui](#)

Assista aqui o vídeo da expedição no Monte Mabu

Foram igualmente destacados o potencial hidrológico da região com oportunidades para desenvolvimento de projectos como abastecimento de água, irrigação, piscicultura, engarrafamento de Água Mineral e ecoturismo.

Entre os principais resultados apresentados pelo consórcio WWF-ReGeCom-RADEZA destacam-se a criação de 11 comités comunitários que culminaram na formação da CONSERVAMABU, a delimitação da área proposta para Área de Conservação Comunitária e a submissão formal da respectiva proposta.

O evento evidenciou ainda análises de viabilidade das cadeias de valor implementadas, apontando a combinação entre agricultura e apicultura como a mais promissora, embora persistam desafios de acesso e escoamento. A iniciativa teve lugar a 11 de Dezembro, Dia Internacional das Montanhas, e foi promovida pela BIOFUND no âmbito do PROMOVE Biodiversidade, financiado pela União Europeia e implementado em coordenação com a Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC).



©Monte Mabu

## HISTÓRIA DE IMPACTO

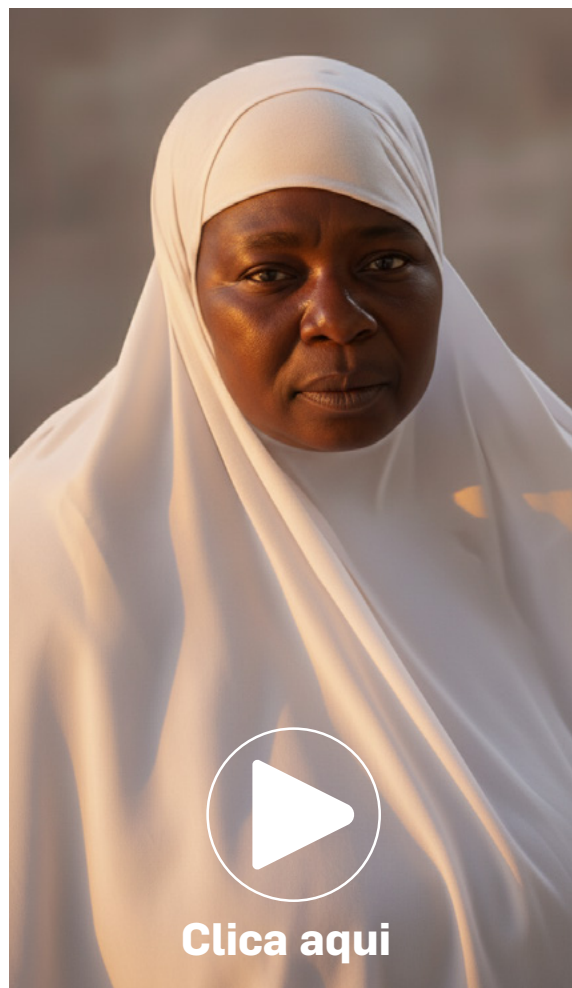


## PROMOVE Biodiversidade fortalece produção, cadeias de valor e meios de subsistência das comunidades no Parque Nacional do Gilé

*“Com o apoio do PROMOVE Biodiversidade, agora conseguimos produzir mais, processar os nossos produtos e garantir melhores condições para sustentar as nossas famílias e educar os nossos filhos.”*

Na comunidade de Musseia, no Parque Nacional do Gilé, o apoio do Programa PROMOVE Biodiversidade tem contribuído para melhorar a produção e o aproveitamento dos produtos agrícolas locais. A comunidade beneficiou da instalação de seis moageiras para o processamento de milho e mandioca, da disponibilização de insumos agrícolas para o fomento das cadeias de valor de milho, gergelim, feijões e amendoim, assim como da pulverização de cajueiros que contribui para melhorar a qualidade e a produtividade da castanha de caju para comercialização.

Este apoio permitiu à comunidade aumentar a produção, processar os seus produtos localmente e fortalecer os meios de sustento das famílias, como testemunha a Sra. Maria, que destaca também o impacto positivo na capacidade de garantir a educação dos filhos.



Clica aqui

Acompanhe o testemunho da Sra. Maria, apresentado na voz do tradutor da língua local

**PROMOVE**  
BIODIVERSIDADE

## Tem interesse neste conteúdo?

Partilhe este boletim e contribua para ampliar a divulgação dos resultados e iniciativas que promovem a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento comunitário sustentável.

## Créditos e parceiros

Este boletim integra as acções do Programa PROMOVE Biodiversidade, financiado pela União Europeia (UE) e coordenado pela Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC) e pela Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND), em colaboração com parceiros de implementação.

## Parceria



Para mais informações sobre PROMOVE Biodiversidade e suas áreas beneficiárias, consulte a página do programa no website da BIOFUND.

[Clica aqui para aceder ao website](#)

